ESTUDO SOBRE O

NATAL

Pastor Daniel Batista

CENÁCULO

DA FÉ PARA AS NAÇÕES

www.horadaverdade.com

Para compartilhar esse conteúdo, por favor utilize o link https://www.horadaverdade.com/estudos/natal.pdf ou as ferramentas oferecidas na página. Todo o conteúdo produzido é protegido pela legislação brasileira sobre direito autoral da Igreja Cenáculo da Fé para as Nações.

CENÁCULO
DA FÉ PARA AS NAÇÕES

À Luz da Bíblia sagrada: O NATAL

1 - Não há registros nas sagradas escrituras de que alguém tenha comemorado esta data festiva nos primeiros séculos da Igreja cristã. **Não existe sequer uma palavra bíblica que forneça elementos para uma confirmação de que foi realizado um grande banquete em comemoração ao aniversário de Jesus Cristo.** Muito menos ainda, teríamos uma data expressiva para sabermos quando ele nasceu de verdade.

2 - Pela expressão de Jesus através das sagradas escrituras - seja por palavras, parábolas ou passagens da sua vida - não existe uma ordenança que institua esta comemoração (Natal) como prática de fé cristã ou do culto de adoração a Deus para as Igrejas.

3 - A origem deste dia **“25 de Dezembro”** acarreta laços com a raiz do paganismo romano. Nenhuma ligação existe com o cristianismo, e sim com o catolicismo e sua história.
(Enciclopédia Britânica - edição de 1946 e Enciclopédia Americana - edição de 1944).

CENÁCULO
DA FÉ PARA AS NAÇÕES

JESUS CRISTO

1. Identidade: Deus (João 1:01 a 03)
2. Genealogia: Espiritual (Mateus 1:01)
3. Família: inexistente (Hebreus 7:03)
4. Pai e mãe biológicos: inexistente (Hebreus 7:03)
5. Aniversário: inexistente (Hebreus 7:03)
6. Morte: inexistente (Hebreus 7:03)
7. Existência: eterna (Hebreus 7:03

O DIA 25 DE DEZEMBRO

Jesus de Nazaré, não nasceu no dia 25 de Dezembro *(Lucas 2:18)* - "Ora, havia naquela mesma região pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho". Isto nunca poderia ter acontecido na Judéia no mês de dezembro.

Os Pastores recolhiam os rebanhos das montanhas e dos campos e colocavam-nos no curral nos mais tardar até o dia 15 de outubro, para protegê-los do frio e da estação chuvosa que se seguia. A Palavra de Deus fornece provas de que o inverno era uma estação chuvosa e muito fria, não permitindo que os pastores permanecessem ao ar livre nos campos durante a noite. *(Cantares de Salomão 2:11) (Esdras 10:9-13).* O fato dos pastores estarem com seus rebanhos ao relento no pasto - no momento da aparição angelical - mostra que esta data era verão (setembro à outubro).

Na Judéia o verão termina nos meados do final do mês de outubro. Pela lógica e ordem cronológica do tempo, o mês de dezembro é chuvoso e rigorosamente frio, impedindo até mesmo que Jesus nascesse em uma manjedoura. (Enciclopédia Católica também testifica isso) (Adam Clarke - vol. 5, pag. 370. edição de New York).

O DIA 25 DE DEZEMBRO

A data do nascimento de Jesus é totalmente desconhecida por todos e principalmente pelas autoridades e teólogos do assunto**. O dia 25 de Dezembro refere-se a uma data de festividade pagã (Saturnália e Brumária). Entre os dias 17 e 24 de Dezembro, celebrava-se o dia mais curto do ano e o novo sol.**

Nestas festividades, envolviam-se práticas como: bebedices, orgias e rituais satânicos pelo edito das autoridades romanas da época. *(New Schaff-herzog - Enciclopédia of religious Knowledge).*

Com a chegada de Constantino no Império Romano e sua conversão ao cristianismo, o mundo romano passa a ser cristão, aceitando o cristianismo como religião oficial. Com a cristianização deste império, as perseguições contra os cristãos se findam e surge a primeira Igreja de Constantinopla.

Suas regras de fé e seus cultos eram baseados em costumes e práticas pagãs, sendo mantidos pelo imperador em um curto espaço.

O DIA 25 DE DEZEMBRO

Mais tarde, seriam feitos ajustes importantes neste império que mudariam a história da Igreja. **Uma delas foi a transferência das datas festivas e tradicionais de Roma para o cristianismo imperial e institucional do qual constituiu** (Igreja Católica Ap.Romana). Neste mesmo artigo, a Enciclopédia Schaff-herzog explica a aprovação dada por Constantino sobre o domingo: “o dia em que os pagãos adoravam o Sol”.

Por influência do maniqueísmo pagão, ambos identificavam o sol com o filho de deus “físico” proporcionando a estes pagãos do século IV - agora convertidos ao cristianismo - o pretexto necessário para chamar esta festa de 25 de Dezembro (dia do nascimento do deus sol) como o dia do nascimento do filho de Deus.

A ORIGEM DO NATAL

A Paganização Mundial tem sua história e sua raiz no Antigo Testamento. O pai da babilônia espiritual seria Ninrode (torre de Babel). Este indivíduo e sua história serviram de base e inspiração para seitas e religiões como a maçonaria. O eixo de formação política e religiosa em Roma, no período cesariano, foi baseado na vida e no perfil deste homem. Ninrode - neto de Cão e filho de Noé - foi o verdadeiro fundador do sistema babilônico. Ninrode significa em hebraico "Marad" que traduzindo seria "ele se rebelou, rebelde".

Este indivíduo era tão perverso que chegou a casar com sua própria mãe "Samíramis". Depois da sua morte prematura, sua mãe-esposa, propagou a doutrina maligna da sobrevivência de Ninrode como um ente espiritual. Alegou que um grande pinheiro havia crescido, da noite para o dia, de um pedaço de árvore morta, do qual simbolizava o desabrochar da morte de Ninrode para uma nova vida.

Por meio destas astúcias e artimanhas imorais, Semíramis converteu-se na "Rainha do Céu" dos Babilônicos e Ninrode como "divino filho do céu". Este homem passou a exercer o falso messias, o filho de Baal e deus sol "mãe e a criança". Com a ajuda da Igreja Católica Ap. Romana, esta história de amor em família transformou-se na "virgem e o menino Jesus". Esta mentira passou a ser pregada por Roma e difundida para o mundo cristão em forma de “presépio".

A ORIGEM DO NATAL

No Egito chama-se de Isis e Osíris - Ásia (Cibele e Deois) - Roma (Júpiter - Fortuna) - Grécia, China, Japão e Tibete é conhecido por" Madona" . Tudo isso muito antes do nascimento de Jesus.

O Natal satânico de Ninrode entrou nos meados do século V. Com a popularização do cristianismo e falsa conversão de Constantino, a Igreja foi invadida com estes ensinamentos do qual reconhecemos: “praticamos falsamente por muito tempo e fomos influenciados pelos ensinamentos apócrifos de Roma”.

Os fatos e registros mostram claramente que a Igreja Primitiva nunca participou ou festejou tal data.

Assim como Jesus Cristo de Nazaré também não determinou ou ornamentou tal costume entre nós!

ÁRVORE DE NATAL

Como todos podem perceber, esta é a reencarnação de Ninrode e a verdadeira inspiração para tal prática. Quando os adoradores de Ninrode celebravam o seu aniversário, o ritual seria levar presentes aos pés do pinheirinho enfeitado, demonstrando gratidão ao seu deus Sol.

A troca de presentes nesta data representa reverência a Ninrode e o culto ao seu nome. O profeta Jeremias confrontou tal espírito natalino e seus pastores? JEREMIAS 10:2 Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis dos sinais dos céus; porque com eles se atemorizam as nações. 10:3 Porque os costumes dos povos são vaidade; pois se corta do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, feita com machado; 10:4 Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova.
. Obs. Quando celebramos a Ceia de Natal e participamos desta confraternização mentirosa, “PARTICIPAMOS DA MESA DOS DEMONIOS”: 1 CORINTIOS 10:16 – “ Porventura o cálice de bênção, que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo? 10:17 Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão. 10:18 Vede a Israel segundo a carne; os que comem os sacrifícios não são porventura participantes do altar? 10:19 Mas que digo? Que o ídolo é alguma coisa? Ou que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? 10:20 Antes digo que as coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios.

PAPAI NOEL

Velhinho querido ou arquiteto do pecado? **Este seria mais uma das criações satânicas e aberrações do paganismo pelo catolicismo Romano.** “Papai Noel seria uma corruptela de um santo venerado pelos católicos chamado São Nicolau”, um bispo romano que viveu no século V. Bispo de Mira, um santo venerado pelos gregos e latinos no dia 6 de Dezembro.

“Este bispo oferecia às escondidas presentes e dotes às filhas de um cidadão empobrecido.”
(Enciclopédia Britânica - vol. 19 - páginas 648 - 649 - 11º edição inglesa).

Mais tarde, adquiriu às custas da Coca-Cola, a cor vermelha e a imagem do simpático barrigudinho e velhinho das crianças. Tudo pela desgraça e falência dos milhares de pequeninos inocentes deste mundo que o tem como melhor amigo imaginário. O substituto do próprio Jesus e do presente da salvação, vem prevalecendo há séculos com o seu saco vermelho cheio de ilusões e corrupção espiritual!

O MESTRE CHAMA: “VEM CEAR”

O Senhor Jesus instituiu a Igreja uma única celebração: A Santa Ceia. Mateus 26:26 - “ E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo. “(26:27).

E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos; (26:28) Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados. (26:29) E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai. Foi instituída na véspera da morte de Jesus.

Houve duas ceias: a ceia da Páscoa e a Ceia do Senhor. Por 1 400 anos a Páscoa havia prenunciado a vinda do de Jesus, o cordeiro Pascoal. Jesus comeu a Páscoa, substitui-a pela própria Ceia e em seguida foi sacrificado como o Cordeiro Pascoal. Jesus morreu na cruz no mesmo dia em que os cordeiros pascoais estavam sendo imolados no Templo.

O MESTRE CHAMA: “VEM CEAR”

Memorial - A Páscoa já servia aos seus propósitos, e agora devia ceder lugar à “Nova Ceia” que devia ser observada em memória de Jesus até que Ele venha de novo (1 Cor 11.23 - 26). Assim como a Páscoa mosaica lembrava o passado, quando Israel foi liberto do Egito pelo poder Deus, e também indicava o futuro - o Advento de Jesus em graça, também esse memorial lembra sua morte passada e, no futuro, sua Segunda Vinda em glória. Reflexiva - a Santa Ceia original foi realizada de forma restrita e reservada. Somente para os discípulos “seguidores“ de Jesus Cristo (Mateus 26.20). Esta prática representa espiritualmente a união “unanimidade” e comunhão, “eucaristia” com Cristo no seu Corpo e Sangue (João 6.54; Atos 2.42; 20.07; 1 Cor 10.16; 11.23-16) em celebração e ritual. Uma ordenança perpétua (1 Cor 11.24).

Uma celebração reservada para aqueles que se uniram com Cristo na sua morte (pecado) e ressurreição (regeneração) (Rm 6.03-05). Quando celebrada de forma indigna e desproporcional, acarreta condenação e maldição (1 Cor 11:26 - 29).

Por isso deve ser realizada em “reflexão: examine o homem a si mesmo quando comer deste pão e beber deste cálice”.

CENÁCULO
DA FÉ PARA AS NAÇÕES

O MESTRE CHAMA: “VEM CEAR”

Uma data especial para celebrarmos a Jesus em concordância “como discípulos” comprovando que a morte de Jesus está manifesta no corpo do pecado, para que a sua vida se manifeste, também, em nossos corpos (2 Coríntios 4:10). Celebremos a Cristo Jesus “Nossa Páscoa” sem o fermento do pecado e sem a presença de infratores “apóstatas da fé“ (1 Cor. 5.6 - 11). A Santa Ceia é o culto “Racional” e “Ação de Graças” de todo cristão - todos que, visitados por Cristo, estão libertos do cativeiro do pecado e agora podem celebrar a Jesus Cristo como o “ Libertador” de suas vidas. A verdadeira comemoração instituída por Jesus, representadas em um só testemunho de fé: o nascimento espiritual e regenerativo de todo cristão.

Para o cristianismo apóstata é mais fácil colocar uma árvore de natal no altar e ornamentar “mentiras”, do que, propagar a verdade bíblica em sua real consagração de fé. Sai barato esta festa (Natal), cujos sentimentos e objeções propagam um Jesus descontextualizado, alegórico, simbólico e materialista. Para os natalinos da cristandade, escravos de tradições humanas e fiéis ao catolicismo-romano - meus sinceros apelos e sentimentos:

O MESTRE CHAMA, VEM CEAR!!!

Pastor Daniel Batista

Pregações com o tema Natal

Pastor Daniel Batista

Acesse agora mesmo o nosso canal no YouTube – Igreja Cenáculo da Fé para as Nações – clique na playlist “Natal”.
https://www.youtube.com/watch?v=YDCPMEBD6uc&list=PLaAJyxdBrBHux91eTv32OiFEOMHklhoUS&pp=iAQB